

Estatísticas das Empresas

2008

Empresas em Portugal 2008

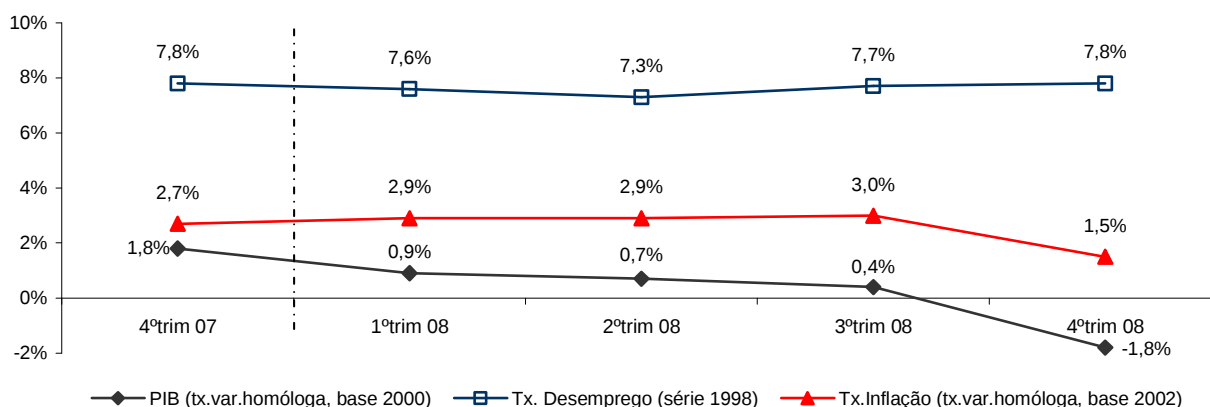
Em 2008, existiam em Portugal 1 121 472 empresas, menos 0,5% face ao ano de 2007. Ainda assim, o número de pessoas ao serviço e o volume de negócios gerado pelo sector empresarial cresceram. O sector não financeiro constituía 97,8% do tecido empresarial, pesando cerca de 87% no total do volume de negócios realizado. Embora o número de empresas não financeiras tenha diminuído 0,3%, as taxas de variação anuais do número de pessoas ao serviço e do volume de negócios foram positivas, ainda que significativamente menos acentuadas face ao ano anterior, encontrando-se em linha com o abrandamento verificado na economia nacional em 2008.

O INE divulga os principais resultados das Estatísticas das Empresas 2008 de acordo com a nova nomenclatura de actividades económicas, CAE Rev.3. Os principais resultados permitem caracterizar a estrutura do sector empresarial português em várias perspectivas, nomeadamente, a forma jurídica, a actividade económica e segundo as classes de dimensão de pessoal ao serviço, bem como analisar a evolução dos principais indicadores económico-financeiros face ao ano anterior.

1 – A CONJUNTURA ECONÓMICA EM 2008

Abrandamento da economia portuguesa em 2008

Principais indicadores macroeconómicos, 2008



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor



Após um período de crescimento económico, a economia portuguesa desacelerou de forma acentuada em 2008, tendo para tal contribuído a crise do sistema financeiro internacional. De facto, no segundo semestre desse ano iniciou-se um período recessivo, patente na deterioração dos principais agregados macroeconómicos nacionais. O ritmo de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) evidenciou uma redução contínua, apresentando uma taxa de variação negativa de 1,8% no quarto trimestre de 2008. Já a taxa de desemprego, após uma redução ao longo do primeiro semestre, inverteu a tendência culminando o ano nos 7,8%. Com o agravamento do clima económico, a confiança dos consumidores degradou-se levando à contracção da procura interna. O dinamismo do mercado esbateu-se, conduzindo a um decréscimo da taxa de inflação, que atingiu 1,5% no final do ano. Os principais resultados económicos do sector empresarial português em 2008, cujas taxas de variação anuais, embora positivas, foram significativamente menos acentuadas face ao ano anterior, encontram-se em linha com o abrandamento verificado na economia nacional nesse ano.

2 – O SECTOR EMPRESARIAL PORTUGUÊS EM 2008

Volume de negócios do sector empresarial cresceu cerca de 5% em 2008

Estrutura do sector empresarial português, 2008

Sector institucional	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	
	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	1 121 472	-0,5	3 977 256	1,1	424 024 956	5,2
Empresas não financeiras	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6
Empresas financeiras	25 217	-6,4	115 530	1,6	55 632 530	17,6

Em 2008, existiam em Portugal 1 121 472 empresas, reflectindo uma redução de 0,5% face ao ano anterior. Ainda assim, o número de pessoas ao serviço e o volume de negócios gerado pelo sector empresarial cresceram. As empresas não financeiras constituíam nesse ano 97,8% do tecido empresarial pesando cerca de 87% no total do volume de negócios realizado. Face ao ano anterior, verificou-se um decréscimo de 0,3% no número destas empresas e uma evolução positiva do número de pessoas ao serviço e do volume de negócios, ainda que menos expressiva que em 2007. O volume de negócios do sector não financeiro, embora crescendo cerca de metade do crescimento observado em 2007, manteve uma tendência positiva, crescendo 3,6% em 2008. O sector monetário e financeiro registou a maior queda percentual no número de empresas, justificado pela significativa diminuição do número de empresas individuais classificadas nas actividades auxiliares de seguros. Porém, este sector foi também o que mostrou a maior subida no volume de negócios (+17,6%). Tratando-se de um sector de características muito distintas do universo do sector não financeiro, os resultados a seguir apresentados incidirão apenas sobre o conjunto das empresas não financeiras.

3 – AS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EM 2008

Sociedades realizaram mais de 93% do VAB_{pm} do sector não financeiro

Empresas não financeiras por forma jurídica, 2008

1.2 - Empresas não financeiras por forma jurídica, 2008								
Classes de forma jurídica	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}	
	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6	85 969 967	1,3
Sociedades	350 871	0,6	3 005 160	1,9	348 552 634	4,1	80 451 817	1,6
Empresas individuais	745 384	-0,8	856 566	-1,7	19 839 792	-4,6	5 518 149	-3,3

Em 2008, foi notório um sector não financeiro constituído maioritariamente por empresas individuais¹ (68%). Ainda assim, foram as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade as que mais contribuíram para a realização dos principais agregados económicos, acima dos 93%, tanto para o volume de negócios como para o VAB_{pm} do sector não financeiro. Face ao ano de 2007, as sociedades registaram um incremento no número de unidades empresariais (+0,6%) sustentado, em parte, pelo aumento do número de transformações de empresas individuais em sociedades, que se verificou em 2008.

Número de empresas com menos de 50 pessoas ao serviço decresceu em 2008

Empresas não financeiras por dimensão, 2008

Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}	
	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	N.º	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)	10 ³ Euros	Tx. var. 2007/08 (%)
Total	1 096 255	-0,3	3 861 726	1,1	368 392 426	3,6	85 969 967	1,3
Menos de 10	1 046 592	-0,3	1 659 462	-0,6	92 386 512	0,4	21 227 659	0,5
10 - 49	42 629	-0,7	806 047	-0,7	89 710 769	4,6	18 915 513	1,8
50 - 249	6 113	1,0	590 415	1,1	81 042 485	5,7	17 988 535	2,9
250 ou mais	921	0,8	805 802	6,6	105 252 661	4,0	27 838 260	0,6

É amplamente reconhecida a predominância das empresas de reduzida dimensão na estrutura do sector empresarial português, em que as empresas com menos de 10 pessoas representavam mais de 95% do total de unidades empresariais em 2008. Sublinhe-se o decréscimo no número de empresas e no número de pessoas ao serviço nas classes de dimensão com menos de 50 pessoas, em oposição à evolução positiva verificada em 2007.

¹ Empresários em nome individual e trabalhadores independentes.
Estatísticas das Empresas – 2008

A maior fragilidade associada à estrutura destas empresas torna-as mais vulneráveis a uma conjuntura de recessão, podendo condicionar a sua sobrevivência no mercado. Já nas classes com 50 ou mais pessoas ao serviço verificaram-se variações positivas face ao ano anterior, embora mais ténues que as verificadas em 2007. O volume de negócios e o VAB_{pm} mantiveram taxas de crescimento positivas nas empresas de todas as classes de dimensão.

Sector não financeiro com uma média de 3,5 trabalhadores por empresa em 2008

Empresas não financeiras por secção da CAE Rev.3, 2008

Secções da CAE Rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Dimensão média	Volume de negócios	VAB _{pm}	VAB _{pm} per capita
	N.º			10 ³ Euros		10 ³ Euros/pessoa
Total	1 096 255	3 861 726	3,5	368 392 426	85 969 967	22,26
A (parte) - Pesca e aquicultura	4 792	13 513	2,8	408 370	187 650	13,89
B - Indústrias extractivas	1 435	13 631	9,5	1 292 028	530 740	38,94
C - Indústrias transformadoras	79 589	773 090	9,7	83 071 315	18 923 047	24,48
D - Electricidade	618	10 210	16,5	20 620 073	3 351 005	328,21
E - Água	1 042	28 025	26,9	2 830 704	1 157 035	41,29
F - Construção	117 027	513 205	4,4	35 987 752	10 318 765	20,11
G - Comércio	266 231	830 006	3,1	138 882 891	17 459 822	21,04
H - Transportes e armazenagem	25 110	171 802	6,8	18 207 967	6 460 213	37,60
I - Alojamento e restauração	85 528	289 439	3,4	9 844 191	3 440 738	11,89
J - Act. de informação e de comunicação	14 559	77 792	5,3	14 079 708	5 480 726	70,45
L - Actividades imobiliárias	27 652	51 400	1,9	6 476 989	2 152 919	41,89
M - Actividades de consultoria	117 151	223 080	1,9	12 085 296	4 936 138	22,13
N - Actividades administrativas	41 825	319 557	7,6	10 395 542	4 516 625	14,13
P - Educação	56 730	93 433	1,6	1 408 520	750 715	8,03
Q - Actividades de saúde humana	73 939	227 875	3,1	9 231 782	4 627 052	20,31
R - Actividades artísticas	27 514	43 215	1,6	1 770 730	863 713	19,99
S - Outras actividades de serviços	155 513	182 453	1,2	1 798 569	813 064	4,46

Ao nível da secção da CAE Rev.3, as actividades do Comércio foram as que concentraram a maior proporção de unidades empresariais (24,3%) e de pessoas ao serviço (21,5%) tendo sido, também, as que deram o maior contributo para o volume de negócios gerado em 2008 (37,7%). As Indústrias transformadoras, embora representando apenas 7,3% do total de empresas, foram as que mais contribuíram para o VAB_{pm} do sector não financeiro, com 22%. Nesta actividade económica, cada empresa empregava em média 9,7 pessoas, valor em muito superior à média de 3,5 pessoas do total do sector não financeiro. Destaque ainda para as actividades da Água com a maior dimensão média por empresa (26,9 pessoas) e da Electricidade com os valores mais elevados do VAB_{pm} per capita (328,21 milhares de euros). A Electricidade foi também a actividade que registou a segunda maior dimensão média por empresa (16,5 pessoas) no conjunto das empresas não financeiras.



Síntese metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados estatísticos caracterizadores do sector empresarial português, para os anos de 2007 e 2008, de acordo com a nova nomenclatura de actividades económicas. A Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3), criada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de Novembro, introduz alterações estruturais significativas, mais adequadas à actual organização económico-social do nosso país.

Os dados estatísticos divulgados são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes, recebidos por via do protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. Desta forma, o SCIE garante a máxima cobertura em termos de unidades empresariais e variáveis.

O âmbito de actividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e floresta (Divisões 01 e 02 da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O da CAE Rev.3). Atendendo às características específicas das Actividades financeiras e de seguros (Secção K da CAE Rev.3), muito distintas do universo das empresas não financeiras, é realizada uma análise separada deste sector de actividade económica, fazendo parte integrante da publicação Empresas em Portugal um capítulo autónomo dedicado à análise destas empresas.

Siglas:

CAE Rev.3 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3

PIB – Produto Interno Bruto

Tx.Var. – Taxa de variação

VAB_{pm} – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

Nota:

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em milhares de euros ou percentagem, podem não corresponder exactamente à soma das suas parcelas.

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa às Estatísticas das Empresas 2008 encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.

No final do mês de Abril o INE disponibilizará a publicação **Empresas em Portugal**, com um conjunto mais alargado de informação económico-financeira para o biénio 2007-2008, de acordo com a nova nomenclatura de actividades económicas, CAE Rev.3.